



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Justificar e dar razões: ações interdisciplinares na disciplina de Seminário Integrado
Autores	JEFERSON DIELO HUFFERMANN VITÓRIA MACHADO NANI IVETE FATIMA STEMPKOWSKI MICHELE ASSIS DE OLIVEIRA RONALD AUGUSTO DA COSTA

O subprojeto Interdisciplinar UFRGS Campus do Vale constitui o projeto “guarda-chuva” PIBID UFRGS. O PIBID é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, parte do PARFOR – o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica. O referido subprojeto reúne bolsistas de diferentes áreas (biologia, filosofia, física, letras, matemática e química) e atua em duas escolas de Porto Alegre. O presente relato concentra-se nas atividades desenvolvidas durante o primeiro semestre de 2015 na Escola Técnica Estadual Senador Ernesto Dornelles na disciplina de Seminário Integrado. Nesta disciplina os alunos aprendem a desenvolver pesquisas sobre temas de seu interesse desde as diversas perspectivas das áreas do conhecimento estudadas na escola. Um aspecto do caráter interdisciplinar das ações didáticas realizadas pelo subprojeto na escola se dá através da realização de atividades que tratam dos conceitos transversais presentes em toda pesquisa acadêmico-científica escolar. Nas turmas de primeiro ano do Ensino Médio esse aspecto é especialmente abordado. Buscamos aqui relatar uma sequência didática realizada com uma turma de primeiro ano em torno do conceito transversal de *justificativa*. Tal sequência consistiu-se de uma série de diferentes dinâmicas de debate acerca de um tema escolhido pelos próprios alunos, a legalização do aborto. Essa sequência tinha por objetivo desenvolver habilidades argumentativas básicas importantes na conversação cotidiana e na elaboração de projetos de pesquisa. Na discussão de um tema como a legalização do aborto causa grande engajamento pessoal, o que muitas vezes torna o debate público, nos moldes de uma conversa racional, inviável. Os estudantes se recusam a revisar sua posição, visto que confundem o direito a sua própria opinião com a ideia que toda e qualquer opinião é legítima e não deve ser questionada. Quanto se posicionam de maneira contrária a algum colega, muitas vezes não conseguem focar sua objeção a opinião desse colega e acabam atacando-o pessoalmente. Essa realidade se reflete na elaboração das justificativas de seus projetos de pesquisas, nos quais os alunos geralmente não conseguem escrever algo mais complexo do que orações curtas como “Escolhi esse assunto porque eu gosto”. Pretendemos relatar como o uso de algumas distinções conceituais tipicamente filosóficas – a distinção entre perguntas/afirmações sobre *fatos, valores e conceitos* (WILSON, 2001) e da distinção entre *motivos, causas e razões* (GEACH, 2013) para uma crença ou ação – pode contribuir positivamente tanto para o desenvolvimento de bons projetos de pesquisa quanto para o debate público de temas polêmicos, visto que, como mencionamos ambas requerem o desenvolvimento de habilidades transversais de argumentação. Vale destacar que a dinâmica relatada está vinculada com um projeto de pesquisa de didática da filosofia e interdisciplinaridade que visa identificar as possibilidades interdisciplinares do denominado eixo instrumental da filosofia (Rocha, 2008), de forma que outras dinâmicas que privilegiam esse eixo estão sendo elaboradas dentro do subprojeto.